

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICO DOS FREQUENTADORES DO PROJETO UNINASF1

Luma de Oliveira Comini², Camila Gonçalves Oliveira Chagas³, Ana Vlória
Bandeira Moreira⁴

Resumo: *O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de doenças crônicas em indivíduos participantes do UNINASF do bairro de Silvestre, cidade de Viçosa-MG. Foram avaliados 28 indivíduos onde desses 25 eram mulheres e 3 homens. Aplicou-se um questionário de doenças crônicas não transmissíveis e outro sociodemográficos (idade, etnia, estado civil, sexo e com quem mora). Verificou-se que a maior prevalência foi de hipertensão arterial, seguida de dislipidemia, obesidade, diabetes, osteoporose, doenças renais, câncer e por último doenças respiratórias. A maioria da amostra era composta pelo gênero feminino com faixa etária de 20 a 59 anos. Os indivíduos do estudo participam de um projeto de ginástica coletiva da Estratégia de Saúde da Família. Portanto, É importante conhecer o perfil dos frequentadores do projeto UNINASF, pois assim, as ações realizadas poderão ser mais específicas para o grupo portador de alguma DCNT e ainda orientar estratégias de prevenção para os demais.*

Palavras-chave: *Diabetes, dislipidemia, hipertensão arterial, obesidade*

Abstract: *The aim of this study was to evaluate the prevalence of chronic diseases in participants UNINASF individuals Silvestre neighborhood, Viçosa-MG. A total of 28 individuals where these 25 were women and 3 men. Applied a questionnaire of chronic diseases and other sociodemographic (age, ethnicity, marital status, sex and with whom she lives). It was found that the higher prevalence of hypertension was followed by dyslipidemia, obesity, diabetes, osteoporosis, renal disease, cancer,*

Marianna Bittencourt Miranda Reis², Karina Oliveira Martinho³,

1 Graduando em Fisioterapia 9º período – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: marianna-reis20@hotmail.com

2 Docente da FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: kkmartinho@yahoo.com.br

and finally respiratory diseases. Most of the sample was composed by females with age range of 20 a 59 years. The study subjects participating in a collective gymnastics project of the Family Health Strategy. Therefore, It is important to know the profile of goers UNINASF project as well, the actions taken will be more specific to the carrier group of some NCDs and also guide prevention strategies for others.

Keywords: *Diabetes, dyslipidemia, hypertension , obesity*

Introdução

Segundo o Plano Nacional de Saúde(PNS) no Brasil, o perfil de morbidade da população é caracterizado pela gradual prevalência e incidência das doenças crônicas não transmissíveis, pela subsistência de doenças transmissíveis, o alto numero de casos de violência e acidentes automobilísticos.

As doenças crônicas são a principal causa de inaptidão, a maior razão para a busca de serviços de saúde e respondem por parte relevante dos gastos efetuados no setor. (ALMEIDA et al 1998). Avaliando esses fatores notamos a necessidade de ter mais precauções com essas morbidades, sendo essencial a prevenção, e nos casos já instalados o tratamento adequado para melhor prognostico.

Através do NASF são realizadas atividades coletivas visando a prevenção de vários tipos de doenças incluindo as DCNT. Atividades essas que priorizam o bem estar e a qualidade de vida do individuo.

Baseado nisso, este estudo analisou as características sociodemograficas e condições de morbidade de um grupo de exercícios cinesioterapêuticos coletivo, pertencente ao projeto UNINASF, no município de Viçosa/MG.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico, com delineamento transversal,

com os indivíduos participantes do projeto UNINASF, no bairro Silvestre, Viçosa/MG. Este projeto de extensão, interdisciplinar, iniciou-se em 2014 e realiza atividades cinesioterapêuticas, duas vezes por semana, de forma gratuita aos usuários da unidade básica de saúde do bairro Silvestre, Viçosa/MG.

A amostra contou com 28 indivíduos, de ambos os sexos, frequentadores do projeto. Não houve restrição quanto ao tempo de participação dos indivíduos no programa, portanto foram incluídos todos que aceitaram participar.

A coleta de dados foi realizada em um único encontro. Inicialmente foi aplicado um questionário sociodemográficos, seguido de um questionário auto-referido sobre a presença de doenças crônicas não transmissíveis.

Os dados foram digitados no excel e analisados no software STATA (versão 13.0). Utilizou-se a análise descritiva com média e desvio padrão para as variáveis quantitativas e frequência absoluta e relativa para as variáveis qualitativas.

O projeto foi encaminhado e submetido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/Univçosa (nº 097/2016- I) atendendo à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética e Pesquisa – CONEP, que normatiza as pesquisas envolvendo os Seres Humanos. A pesquisa iniciou-se após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes, que receberam informações sobre sua participação voluntária e gratuita, além dos objetivos e execução do trabalho.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 28 indivíduos de 23 a 86 anos, com mediana da idade de 66 anos. Em relação as características sociodemograficas, a maioria foi do sexo feminino (89,3%), a idade foi de 20 a 59anos (55,6%),a etnia mais auto-referida foi branca (50%), o estado civil foi solteiro (64,3%) e a maioria mora com mais de uma pessoa (66,7%). (TABELA 1)

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos frequentadores do projeto UNINASF, Viçosa/MG. 2016.

VARIÁVEIS	N	%
SEXO		
Feminino	25	89,3
Masculino	3	10,7
IDADE		
20-59 anos	16	55,6
≥ 60 anos	12	44,4
ETNIA		
Branco	14	50
Pardo	11	39,3
Negro	3	10,7
ESTADO CIVIL		
Solteiro(a)	18	64,3
Casado(a)	4	14,3
Viúvo(a)	4	14,3
Viúvo(a)	2	7,1
MORADIA		
Sozinho(a)	2	7,4
+ de 2 pessoas	7	25,9
+ de 1 pessoa	18	66,7

A tabela 2 demonstra a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. A maior prevalência foi de hipertensão arterial (42,8%) seguida da dislipidemia (57,1%). As menores prevalências encontradas de doenças respiratórias (0%), renais (3,6%) e câncer (3,6%)

Tabela 2 – Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis dos frequentadores do projeto UNINASF, Viçosa/MG. 2016.

VARIÁVEIS	N	%
Hipertensão Arterial		
Não	12	42,8
Sim	16	57,2
Diabetes		
Não	24	85,7
Sim	4	14,3
Obesidade		
Não	24	85,7
Sim	4	14,3
Dislipidemia		
Não	16	57,1
Sim	1	3,6
Renal		
Não	27	96,4
Sim	1	3,6
Respiratória		
Não	28	100
Sim	0	0
Câncer		
Não	27	97,6
Sim	1	3,6
Osteoporose		
Não	25	97,6
Sim	2	7,4

DCNT		
Não	6	22,2
1 ou +	22	77,8

A prevalência de doenças crônicas não transmissíveis foi alta, 77,8% dos indivíduos apresentavam pelo menos uma doença. Verificou-se ainda que a maior prevalência encontrada foi a hipertensão arterial (57,2%), seguido da dislipidemia (42,9%). Este resultado pode estar diretamente ligado ao fato de que a maioria da população possui idades mais elevadas, o que justifica sua alta prevalência. De acordo com estudos globais, no ano de 2000 a prevalência de hipertensão arterial em adultos chegou a 26,4%, e segundo estimativas no ano de 2025 esse percentual chegará a 29,2% (ANDRADE, et al 2015).

Conhecer a prevalência das doenças estudadas possui uma grande importância, por exemplo o caso da hipertensão arterial pode, atacar os vasos, coração, rins e cérebro. Os vasos são recobertos internamente por uma camada muito fina e delicada, que é lesionada quando a circulação de sangue esta apresentando uma pressão elevada. Com isso, os vasos se tornam endurecidos e estreitados podendo, com o passar dos anos, obstruir ou romper. Quando a obstrução de um vaso acontece no coração, causa a angina que pode ocasionar um infarto. No cérebro, o entupimento ou rompimento de um vaso, leva ao “derrame cerebral” ou AVC. Nos rins podem ocorrer alterações na filtração até a paralisação dos órgãos. Todas essas situações são muito graves e podem ser evitadas com o tratamento adequado.

O portador de dislipidemia possui predisposição ao surgimento da aterosclerose (estoque de placas de gordura, conhecidas como ateromas, na parede das artérias que pode arriscar o fluxo sanguíneo). Quando a aterosclerose acontece nas artérias que abastecem o cérebro (artérias carótidas), possui a chance de promover uma isquemia cerebral transitória ou um AVC (acidente vascular cerebral) e já quando acomete as artérias que suprem o coração (artérias coronárias), ela poderá provocar infarto do

miocárdio, insuficiência cardíaca, angina do peito podendo levar até e morte . (EAGLE et al 1993). Na maioria do país o numero de indivíduos portadores de dislipidemia vem aumentando consideravelmente, principalmente devido a falta de exercício físico e maus hábitos alimentares(GUS, et al 2015).

Outras morbidades analisadas no questionário e não menos importantes foram a da diabetes (14,3%) e obesidade (14,3%). A obesidade segundo estudos, é um dos principais fatores que atuam no surgimento da diabetes. Porém considera-se, que só o aumento de peso, não promove sozinho a ocorrência da disfunção, ele deve estar em conjunto com outros fatores, genéticos e ambientais, como por exemplo o sedentarismo. Pois uma vez que o individuo esta ativo, suas chances de apresentar obesidade é minimizada consideravelmente.

Vários fatores podem contribuir para acarretar as desigualdades de saúde entre idosos, como, estilo de vida, aspectos socioeconômicos e o acesso a serviços de saúde. Isso mostra que os indivíduos presentes no estudo possuem demandas de saúde, o que compromete sua qualidade de vida e ameaça sua sobrevivência (PIMENTA et al 2015).

A prevenção das DCNT possui grande importância no cenário nacional devido ao grande número de óbitos registrados recentemente. Por isso é de sumo importância a realização de atividades coletivas no UNINASF, pretendendo diminuir a incidência de casos.

Considerações Finais

O presente estudo identificou um painel do perfil sociodemográficos e epidemiológico dos frequentadores do projeto UNINASF. As comorbidades mais prevalentes nessa população foi a hipertensão arterial e a dislipidemia.

É importante conhecer o perfil dos frequentadores do projeto UNINASF, pois assim, as ações realizadas poderão ser mais específicas para o grupo portador de alguma DCNT e ainda orientar estratégias de prevenção para os demais.

Referências Bibliográficas

ALVES, L C; et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(8):1924-1930, ago, 2007

ARAÚJO, LO; BACHION MM . Programa saúde da família: perfil de idosos assistidos por uma equipe. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):586-90

CAMPOLINA, AG; et al. Impacto da doença crônica na qualidade de vida de idosos da comunidade em São Paulo. Ciência & Saúde Coletiva, 16(6):2919-2925, 2011

CONTIERO, AP et al . Idoso com hipertensão arterial:dificuldades de acompanhamento na Estratégia Saúde da Família. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2009 mar;30(1):62-70

MARCOPITO, LF et al. Prevalência de alguns fatores de risco para doenças crônicas na cidade de São Paulo. Revista de Saúde Pública, 2005

PASSOS, V. M. A.; ASSIS, T. D.; BARRETO, S. M. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. Epidemiologia e Serviços da Saúde, Brasília, v. 15, n. 1, p. 35-45, 2006.